



7º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

OUTUBRO DE 2017

FREE WAY COMÉRCIO DE MOTOCICLETAS LTDA.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0006721-03.2017.8.16.0017

4ª VARA CÍVEL DE MARINGÁ/PR



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio



Av. Duque de Caxias, n. 882, sala 210, 2º andar,
Edifício New Tower Plaza, Maringá, Paraná, CEP:
87.020-025



+55 (44) 3041 4882
+55 (44) 3041 4883



contato@valorconsultores.com.br

Maringá – Av. Duque de Caxias, n. 882, sl. 210, CEP 87.020-025. +55 44 3041-4882
www.valorconsultores.com.br

1 de 26



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJ8E4 QGA3B LVK5C Z2VFK

Sumário

1. Glossário	2
2. Cronograma processual	2
3. Considerações iniciais	3
4. Informações preliminares	3
4.1. Sobre a Recuperanda	3
4.2 Razões da crise econômico-financeira	4
5. Atividades realizadas pela AJ	4
6. Acompanhamento processual	4
7. Informações operacionais	6
7.1 Relação de funcionários	6
7.2 Medidas imediatas adotadas para a superação da crise	7
7.3 Dificuldades enfrentadas no período	7
8. Informações Financeiras	8
8.1 Ativo	8
8.1.2 Passivo	11
8.1.3 Indicadores Financeiros	16
8.2 Demonstração do Resultado do Exercício	21
8.2.1 Evolução da Receita	22
8.2.2 Evolução dos Custos Variáveis	23
8.2.3 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)	23
8.2.4 Evolução das Despesas Fixas	24
8.2.5 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x RNO x Resultado Líquido do Exercício	25
9. Fotos da visita da AJ às instalações da Recuperanda	25
10. Considerações Finais	25

1. Glossário

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
LRE	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária

PRJ	Plano de Recuperação Judicial
Recuperanda	Free Way Comércio de Motocicletas Ltda.
RJ	Recuperação Judicial
RMA	Relatório Mensal de Atividades

2. Cronograma processual

Seq.	Data	Evento
1	27/03/2017	Pedido de recuperação judicial
7	28/03/2017	Distribuição
18	06/04/2017	Deferimento do processamento
72	25/04/2017	Termo de Compromisso
81	28/04/2017	1º RMA
109	05/05/2017	Disponibilização do edital do art. 52§ 1º (“edital do devedor”)
109	09/05/2017	Publicação do edital do art. 52, § 1º (“edital do devedor”)
-	30/05/2017	Término do prazo para a apresentação de habilitação e/ou divergência de crédito à Administradora Judicial
130	30/05/2017	2º RMA
138	19/06/2017	Juntada do plano de recuperação judicial
165	29/06/2017	Juntada da relação de credores confeccionada pela Administradora Judicial e minuta de edital de que tratam os artigos 7º, §2º e 53, parágrafo único, ambos da LRE
167	30/06/2017	3º RMA
195	31/07/2017	4º RMA
-	30/08/2017	Publicação do edital do art. 7º, § 2º (“edital do AJ”)
-	30/08/2017	Publicação do edital do art. 53, parágrafo único (“edital do plano”)
208	31/08/2017	5º RMA
	15/09/2017	Fim do prazo para apresentação de impugnações de crédito ao juízo
217	28/09/2017	6º RMA
	17/10/2017	Fim do prazo para apresentação de objeção ao plano de recuperação judicial



Eventos Futuros

Publicação do edital do art. 36 (“edital da AGC”)

02/02/2018

Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - *stay period*)

3. Considerações iniciais

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal devedor do administrador judicial na recuperação judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao juiz, para juntada aos autos, de relatório mensal das atividades do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, aos credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em informações contábeis, financeiras e operacionais apresentadas pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, as quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes.

Como também são baseadas nas informações coletadas pela AJ em visita às instalações da empresa, e da análise da movimentação processual.

O período objeto de análise processual e operacional corresponde ao mês de outubro/2017.

Os principais documentos e informações completas e atualizadas acerca da recuperação judicial podem ser consultados no endereço eletrônico da AJ em <http://www.valorconsultores.com.br/recuperacao/90>.

4. Informações preliminares

4.1. Sobre a Recuperanda

A Recuperanda tem sede em estabelecimento na Av. Colombo nº 2.315, na cidade de Maringá/PR, razão pela qual a RJ foi ajuizada e tramita em juízo da Comarca da Região Metropolitana de Maringá – Foro Central de Maringá/PR, nos termos do art. 3º da LRE, a Recuperanda possui também filiais nas cidades de Campo Mourão - PR em estabelecimento na Av. Irmão Pereira, nº 1.500; Paranavaí - PR com estabelecimento na Av. Paraná, nº 1.530; Sarandi - PR sita à Av. Londrina nº 835 Loja B; Nova Esperança – PR sita na Av. Quatorze de Dezembro, nº 99; Cianorte – PR sita na Av. Amazonas, nº 1.860 nos termos do art. 3º da LRE. Suas atividades na matriz tiveram início no ano de 2001 e vêm sendo realizadas de maneira contínua desde então.

A sua principal atividade empresarial consiste na comercialização de motocicletas novas da marca Honda. Tais direitos foram adquiridos em 2003 da



empresa Moto Honda da Amazônia Ltda., passando assim a atuar como concessionária de revenda de motocicletas produzidas pela Honda.

Paralelamente atua na promoção e patrocínio de diversos eventos de natureza esportiva e cultural. Além de se constituir um importante canal direto de distribuição de motocicletas novas da marca Honda à população de toda a região noroeste do estado do Paraná.

No período de 2008 a Recuperanda possuía sete filiais, todas localizadas na região noroeste do estado do Paraná, instaladas nas cidades de Maringá, Sarandi, Mandaguari, Paranavaí, Campo Mourão, Nova Esperança e Paraíso do Norte. Neste período empregava 184 trabalhadores diretos (Petição Inicial pág. 05).

Por atuar em um mercado caracterizado pela forte concentração, onde as vendas das motocicletas da marca Honda representam mais de 80,0% do total de motocicletas novas vendidas nesta região, a atuação da Requerente impede que a distribuição destas motocicletas seja feita por um único estabelecimento. Quando do ajuizamento da recuperação judicial emprega 112 funcionários diretos (Petição Inicial página 07).

4.2 Razões da crise econômico-financeira

A Recuperanda aponta como razões da crise econômico-financeira que a levaram a pedir recuperação judicial a crise conjuntural política e econômica atravessada pelo país e crise de confiança disseminada entre seus consumidores que afetou fortemente o mercado de motocicletas que gerou queda vendas para todo o setor, sendo 2016 o quinto ano consecutivo de retração nas vendas. Além

disto, houve restrição dos créditos bancários para o financiamento de motocicletas, cujos reflexos foram:

- Diminuição de comercialização mensal de motocicletas;
- Restrição de crédito bancário para a venda de motocicletas financiadas;
- Aumento de despesas financeiras com autofinanciamento de vendas;
- Aumento das despesas financeiras bancárias com a renovação de créditos, taxas de juros e abusivas condições de reciprocidades.
- Aumento no percentual de comprometimento da Receita Operacional Líquida no período entre 2013 e 2016;
- Comprometimento do fluxo de caixa.

5. Atividades realizadas pela AJ

As atividades desenvolvidas pela AJ no período foram:

- Visita à sede da Recuperanda, em 27/10/2017, ocasião em que se reuniu com o sócio administrador Sr. Alexandre Pismel e com a diretora financeira a Sra. Maria Andreia Nakanishi, para colher informações acerca das atividades comerciais e contabilidade da empresa para subsidiar este relatório.
- Solicitação via e-mail e telefone de informações acerca das atividades comerciais e contabilidade da empresa para subsidiar este relatório inicial das atividades;
- Manifestação nos processos de impugnação de crédito;

6. Acompanhamento processual

O pedido de recuperação judicial foi ajuizado no dia 27/03/2017 e teve seu processamento deferido por decisão do dia 06/04/2017.



A decisão que defere o processamento da recuperação judicial (art. 52, LRE) irradia inúmeros efeitos sobre a Recuperanda e seus credores, dentre os quais, para efeito do presente relatório:

- Suspensão das ações e execuções contra a Recuperanda pelo prazo de 180 dias (art. 6º, § 4º, LRE), ressalvando-se (i) as ações que demandarem quantia ilíquida (art. 6º, § 1º, LRE); (ii) as ações de natureza fiscal (art. 6º, § 7º, LRE e art. 187 CTN) e (iii) ações que demandarem demais créditos não sujeitos à recuperação judicial, entendidos como aqueles de natureza tributária (art. 49, §§ 3º e 4º da LRE);
- Início do prazo de 60 dias para apresentação do plano de recuperação judicial pela Recuperanda (art. 53, LRE);
- Publicação do edital de intimação dos credores, terceiros e interessados sobre a existência do processo de recuperação judicial, contendo resumos do pedido e da decisão de deferimento e a relação nominal de credores que instruiu a petição inicial (art. 52, § 1º, LRE).

O edital de aviso aos credores sobre o deferimento do processamento da Recuperação Judicial, a que se refere o art. 52, § 1º da LRE, foi disponibilizado no Diário da Justiça do Estado do Paraná, edição nº 2022, em 05/05/2017 (sexta-feira), considerando-se publicado no dia 09/05/2017 (terça-feira)¹, podendo ser consultado no endereços eletrônicos: <https://www.tjpr.jus.br/diario-da-justica> ou: <http://www.valorconsultores.com.br/recuperacao/90>.

O prazo de 15 dias úteis (art. 7º, § 1º, LRE) para os credores apresentarem à AJ suas habilitações ou suas divergências quanto aos créditos relacionados, nos

termos do art. 9º da LRE, teve início no dia 10/05/2017(art. 231, inciso IV c/c art. 257 do CPC) e término no dia 30/05/2017.

A Recuperanda comprovou a publicação do edital do art. 52, § 1º em jornais de grande circulação nas localidades da sede e filiais em 15/05/2017 (seq. 102).

Em 19/06/2017, a Recuperanda requereu a juntada do plano de recuperação judicial, e do laudo econômico-financeiro e de avaliação dos bens e ativos do devedor, cf. seq. 138, subscrito por profissional legalmente habilitado/empresa especializada, nos termos do art. 53 da LRE.

Verificada as habilitações e divergências apresentadas pelos credores, a Administradora Judicial, através de seu representante Cleverson Marcel Colombo, inscrito na OAB/PR sob o n. 27.401, em 29/06/2017, a AJ, por meio de seu representante Cleverson Marcel Colombo, requereu a juntada da relação de credores e da minuta do edital de que tratam os artigos 7º, §2º e 53 § único, ambos da LRE, contendo o aviso aos credores do recebimento do Plano de Recuperação Judicial apresentado (seq. 955) para, querendo, apresentarem objeções e impugnações à relação de credores.

O edital a que se refere o art. 53, parágrafo único, (“edital do plano”), foi disponibilizado no Diário de Justiça do Estado do Paraná na data de 29/08/2017, edição nº 2102, considerando-se publicado no dia 30/08/2017, tendo o prazo de 30 dias úteis para os credores oferecerem objeção ao plano de recuperação judicial, se encerrando em 17/10/2017.

¹ Dia 08/05/2017 (segunda-feira), feriado do aniversário do Município de Maringá/PR.



Pontua-se que alguns credores já objetaram o plano de recuperação judicial apresentado, de forma que, nos termos do art. 56 da LRE, deverá ser convocada Assembleia Geral de Credores.

221	29/09/2017	Objecção ao plano – Itaú Unibanco S/A
222	29/09/2017	Objecção ao Plano – Banco Bradesco S/A
223	04/10/2017	Objecção ao Plano – ACIPAR Lubrificantes Ltda
225	17/10/2017	Objecção ao Plano – Banco do Brasil S/A

O edital com o quadro de credores a que se refere art. 7º, § 2º (“edital do AJ”) foi igualmente disponibilizado no Diário da Justiça do Estado do Paraná na data de 29/08/2017, edição nº 2102, considerando-se publicado no dia 30/08/2017.

O prazo de 10 dias úteis (art. 8º, da LRE) para os credores apresentarem ao juiz suas Impugnações de crédito, teve início no dia 31/08/2017 (art. 231, inciso IV c/c art. 257 do CPC) e encerrou-se no dia 15/09/2017.

Os editais publicados até a presente data, bem como o plano de recuperação judicial, podem ser consultados também no endereço: <http://www.valorconsultores.com.br/recuperacao/90>.

7. Informações operacionais

As informações operacionais foram obtidas através de contato da AJ com representantes da Recuperanda durante as visitas realizadas às suas instalações, por telefone e e-mail.

Na vistoria realizada entre os dias 16, 17 e 23/10, nas sedes da Recuperanda, constatou-se que as atividades vêm sendo mantidas em sua normalidade, conforme observa-se pelas fotos anexas ao presente RMA.

Durante a reunião realizada em 27/10, a AJ pode constatar que a empresa tem alcançado as metas para vendas estipuladas pela Honda, que vem sendo batidas constantemente, conforme demonstrativos apresentados mensalmente à AJ.

Para o mês atual, a Recuperanda informou que houve uma melhora no estoque e nas vendas. Também relatou que tem promovido diversos eventos, na busca de divulgar a marca.

Para o próximo mês, ocorrerá um lançamento de nova moto pela marca (biz), que irá contar com grande movimentação do marketing da empresa, que desde já vem se preparando para iniciar as vendas.

A AJ informou que o prazo para objeções ao PRJ havia terminado, razão pela qual o processo de Recuperação Judicial encontra-se apto para a realização de AGC, e que serão designadas em breve.

7.1 Relação de funcionários

Para a confecção do 2º RMA a Recuperanda encaminhou AJ relação de funcionários referente ao período de abril/2017, na qual consta, entre sede e filiais, um total de 109 funcionários.



Em 27 de outubro de 2017, diante de nova consulta em relação ao quadro de funcionários, o setor de RH forneceu as seguintes informações, referentes ao mês de setembro/2017:

- Maringá** CNPJ: 04.791.688/0001-26 - 44 Funcionários;
- Paranavaí** CNPJ: 04.791.688/0002-07 – 25 Funcionários;
- Campo Mourão** CNPJ: 04.791.688/0003-98 – 20 Funcionários;
- Cianorte** CNPJ: 04.791.688/0009-83 – 18 Funcionários
- Sarandi** CNPJ: 04.791.688/0004-79 -2 Funcionários
- Total** - 109 Funcionários

7.2 Medidas imediatas adotadas para a superação da crise

As medidas imediatas adotadas para a superação da crise informadas pela empresa consistem em ações para redução de custos e aumento de receitas. As medidas são as seguintes:

- Renegociação com os locadores dos imóveis locados para as unidades da Free Way;
- Reavaliação constante sobre os custos mensais de material e de consumo em geral;

- Aumento dos esforços dos funcionários para alcançarem melhor as metas pré-estabelecidas, visando obter bonificação, premiações e apoio a publicidade da empresa;
- Parceria com a afiliada da empresa concedente, Consórcio Nacional Honda, para alavancar as vendas, através do aumento do esforço de vendas (equipe e estrutura).

7.3 Dificuldades enfrentadas no período

Durante a reunião realizada no dia 27/10/2017, a Recuperanda informou à AJ que continua buscando operacionalizar os recebíveis da empresa com taxas adequadas a realidade de mercado. Os representantes da empresa disseram ter conseguidos somente propostas de parcerias com taxas altas, de até 4,23%, quadro similar ao relatado durante a reunião do mês anterior. Foi informado também que a Recuperanda mantém a consultoria.



8. Informações Financeiras

8.1 Ativo

Os dados comparativos da evolução da composição dos Ativos serão apresentados abaixo, de forma comparativa, de março a agosto de 2017.

Tabela 1 - Composição do Ativo de março a agosto de 2017

Ativo (R\$)	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	AV	AH ago/abr	AH ago/jul
Ativo Circulante	8.143.559	8.549.999	8.694.682	8.235.582	7.603.598	7.382.274	44,89%	-13,66%	-2,91%
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.432.062	234.580	302.785	185.096	303.319	365.678	2,22%	55,89%	20,56%
Contas a receber	2.802.008	3.179.834	3.398.610	2.566.220	2.665.321	2.597.318	15,79%	-18,32%	-2,55%
Bancos - Contas Vinculadas	38.422	71.065	67.324	51.759	47.620	40.669	0,25%	-42,77%	-14,60%
Créditos com Funcionários e Diretores	958.738	1.131.486	967.134	968.301	995.600	1.024.338	6,23%	-9,47%	2,89%
Tributos a Recuperar	103.551	110.600	116.375	122.299	118.804	128.483	0,78%	16,17%	8,15%
Outros Créditos	821.744	1.077.042	1.027.060	1.244.780	1.295.808	802.252	4,88%	-25,51%	-38,09%
Estoque de Produtos	1.913.657	2.672.714	2.743.416	3.025.851	2.106.550	2.353.661	14,31%	-11,94%	11,73%
Despesas Exercício Seguinte	73.378	72.677	71.977	71.276	70.576	69.875	0,42%	-3,86%	-0,99%
Ativo Não Circulante	8.627.632	8.685.928	9.033.283	9.050.283	9.052.385	9.062.068	55,11%	4,33%	0,11%
Ativo Permanente	8.627.632	8.685.928	9.033.283	9.050.283	9.052.385	9.062.068	55,11%	4,33%	0,11%
Investimentos	682.226	683.496	689.354	696.291	699.095	717.376	4,36%	4,96%	2,61%
Imobilizado	377.270	426.684	428.695	435.262	434.560	425.963	2,59%	-0,17%	-1,98%
Intangível	7.568.136	7.575.748	7.915.234	7.918.730	7.918.730	7.918.730	48,15%	4,53%	0,00%
Total do Ativo	16.771.191	17.235.927	17.727.965	17.285.865	16.655.983	16.444.342	100,00%	-4,59%	-1,27%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Os Ativos da Empresa, se considerarmos o período de análise, sofreram uma redução nominal de 1,27%, passando de R\$16.655.983,06 para R\$16.444.342,26.

As contas que tiveram variação e serão analisadas no mês agosto foram: Caixa e Equivalentes a Caixa, Contas a Receber, Outros Créditos e Estoques de Produtos.

8.1.1.1 Caixa e Equivalente a Caixa

Identificou-se que este grupo de contas sofreu um aumento entre os meses de julho a agosto de 2017, tendo um acréscimo no saldo de 20,56%.



Tabela 2 - Composição do Caixa e Equivalentes a Caixa de março a agosto de 2017

Descrição	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	AH ago/abr	AH ago/jul
Caixa e Equivalentes de Caixa	<u>1.432.062</u>	<u>234.580</u>	<u>302.785</u>	<u>185.096</u>	<u>303.319</u>	<u>365.678</u>	<u>55,89%</u>	<u>20,56%</u>
Caixa	43.353	38.579	81.496	62.475	51.675	52.770	36,78%	2,12%
Bancos	1.238.466	46.001	67.761	122.569	248.122	312.675	579,72%	26,02%
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	150.242	150.000	153.529	51	3.522	232	-99,85%	-93,40%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

8.1.1.2 Contas a Receber

As Contas a Receber apresentaram um decréscimo de 2,55% de julho a agosto de 2017. A Recuperanda sofreu pequena alteração no PMRE das vendas diminuindo de 22 dias em julho para 16 dias em agosto de 2017.

Tabela 3 - Composição das Contas a Receber de março a agosto de 2017

Descrição	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	AH ago/abr	AH ago/jul
Contas a receber	<u>2.802.008</u>	<u>3.179.834</u>	<u>3.398.610</u>	<u>2.566.220</u>	<u>2.665.321</u>	<u>2.597.318</u>	<u>-18,32%</u>	<u>-2,55%</u>
Duplicatas a Receber	1.754.782	2.176.039	2.374.101	1.678.335	1.425.685	1.464.627	-32,69%	2,73%
(-) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-22.338	-22.338	-22.338	-22.338	-22.338	-22.338	0,00%	0,00%
Cartões de Crédito a Receber	478.034	600.942	479.523	474.851	727.834	455.046	-24,28%	-37,48%
Cheques em Cobrança	591.531	425.191	567.324	435.372	534.140	699.983	64,63%	31,05%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

8.1.1.3 Outros Créditos

No grupo Outros Créditos, verificou-se um decréscimo de 38,09% de julho a agosto de 2017. Estratificando o referido grupo, observa-se esta redução principalmente em adiantamento a fornecedores.



Tabela 4 - Composição dos Outros Créditos de março a agosto de 2017

Descrição	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	AH ago/abr	AH ago/jul
Outros Créditos	821.744	1.077.042	1.027.060	1.244.780	1.295.808	802.252	-25,51%	-38,09%
Conta Corrente	134.815	174.168	4.930	75.262	135.969	5.274	-96,97%	-96,12%
Adiantamento a Fornecedores	615.152	831.096	950.353	1.097.740	1.088.061	717.397	-13,68%	-34,07%
Bloqueio Judicial	71.778	71.778	71.778	71.778	71.778	79.581	10,87%	10,87%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

8.1.1.4 Estoque de Produtos

O Estoque de Produtos apresentou um aumento de 11,73% de julho a agosto de 2017.

Tabela 5 - Composição do Estoque de Produtos de março a agosto de 2017

Descrição	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	AH ago/abr	AH ago/jul
Estoque de Produtos	1.913.657	2.672.714	2.743.416	3.025.851	2.106.550	2.353.661	-11,94%	11,73%
Motos Novas	664.130	1.173.558	1.227.746	1.445.219	752.429	1.118.322	-4,71%	48,63%
Motos Semi Novas	157.096	254.468	265.700	323.523	141.596	165.001	-35,16%	16,53%
Peças	320.476	341.392	357.174	349.137	348.261	368.814	8,03%	5,90%
Boutique e Acessórios	324.104	317.006	311.668	302.536	296.501	288.770	-8,91%	-2,61%
Produtos de Força	6.023	9.098	6.023	6.023	5.327	2.664	-70,72%	-50,00%
Quadriciclos	23.809	120.896	145.168	217.983	168.977	0	-100,00%	-100,00%
Óleos e Lubrificantes	74.374	60.664	45.279	30.892	25.278	32.959	-45,67%	30,39%
Derivados de Borracha	67.110	59.247	59.697	53.833	56.871	56.734	-4,24%	-0,24%
Transferência Entre Filiais	284.117	343.968	332.544	304.286	318.893	327.980	-4,65%	2,85%
(-) Provisão para Perda de Estoque	-7.582	-7.582	-7.582	-7.582	-7.582	-7.582	0,00%	0,00%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

8.1.1.5 Imobilizado

Houve redução no grupo Imobilizado de julho a agosto de 1,98%, devido ao lançamento da parcela de depreciação acumulada referente ao mês de agosto de 2017.



Tabela 6 - Composição do Imobilizado de março a agosto de 2017

Descrição	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	AH ago/abr	AH ago/jul
Imobilizado	377.270	426.684	428.695	435.262	434.560	425.963	-0,17%	-1,98%
Máquinas e Equipamentos de Informá	717.676	717.805	717.805	717.805	717.805	717.805	0,00%	0,00%
Máquinas, Equipamentos e Ferrament	485.670	485.928	485.928	485.928	485.928	485.928	0,00%	0,00%
Máquinas e Equipamentos - Diversos	163.588	163.588	163.588	163.588	163.588	163.588	0,00%	0,00%
Móveis e Utensílios	425.135	425.135	425.135	441.494	441.494	441.494	3,85%	0,00%
Veículos	105.889	105.889	105.889	105.889	105.889	105.889	0,00%	0,00%
Transf. De Imobilizado entre Filiais	19.440	19.440	19.440	19.440	19.440	19.440	0,00%	0,00%
Motos/Quadríciclos	62.833	121.971	133.310	133.310	141.713	141.713	16,19%	0,00%
Veículos de Carga/Utilitários	57.521	57.521	57.521	57.521	57.521	57.521	0,00%	0,00%
Instalações - Luminosos e Painéis	22.200	22.200	22.200	22.200	22.200	22.200	0,00%	0,00%
Instalações - Persianas e Divisórias	66.759	66.759	66.759	66.759	66.759	66.759	0,00%	0,00%
Prédio Comercial	37.588	37.588	38.339	38.589	39.569	40.139	6,79%	1,44%
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	270.302	270.302	270.302	270.302	270.302	270.302	0,00%	0,00%
(-) Depreciação Acumulada	-2.057.330	-2.067.441	-2.077.521	-2.087.563	-2.097.648	-2.106.815	1,90%	0,44%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

8.1.2 Passivo

Os dados comparativos da evolução da composição dos Passivos serão apresentados abaixo, de forma comparativa, de março a agosto de 2017. As variações que serão apresentadas ocorreram nas contas: Empréstimos e Financiamentos, Fornecedores, Obrigações Sociais e Outras obrigações.



Tabela 7 - Composição do Passivo de março a agosto de 2017

Passivo (R\$)	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	AV	AH ago/abr	AH ago/jul
Passivo Circulante	6.132.432	6.756.107	6.975.687	6.679.598	6.048.840	5.837.183	35,50%	-13,60%	-3,50%
Empréstimos e Financiamentos	3.134.442	3.124.824	3.099.965	2.969.580	2.860.239	2.816.982	17,13%	-9,85%	-1,51%
Fornecedores	884.234	1.562.647	1.401.413	1.124.422	684.313	604.481	3,68%	-61,32%	-11,67%
Obrigações Trabalhistas	678.628	729.018	773.146	764.372	798.613	809.278	4,92%	11,01%	1,34%
Obrigações Tributárias	648.469	669.006	703.167	708.779	631.707	547.859	3,33%	-18,11%	-13,27%
Obrigações Sociais	454.221	472.745	565.586	653.162	583.656	494.186	3,01%	4,54%	-15,33%
Outras Obrigações	332.437	197.867	432.410	459.284	490.312	564.397	3,43%	185,24%	15,11%
Passivo Não Circulante	10.638.759	10.479.820	10.752.278	10.606.267	10.607.143	10.607.160	64,50%	1,22%	0,00%
Passivo Exigível a Longo Prazo	7.475.718	7.475.718	7.640.014	7.675.057	7.673.592	7.659.693	46,58%	2,46%	-0,18%
Empréstimos e Financiamentos	5.827.776	5.827.776	5.992.072	6.027.115	6.025.650	6.013.019	36,57%	3,18%	-0,21%
Obrigações Tributárias	1.647.942	1.647.942	1.647.942	1.647.942	1.647.942	1.646.674	10,01%	-0,08%	-0,08%
Patrimônio Líquido	3.163.041	3.004.103	3.112.264	2.931.210	2.933.551	2.947.467	17,92%	-1,89%	0,47%
Capital Social	3.500.000	3.500.000	3.500.000	3.500.000	3.500.000	3.500.000	21,28%	0,00%	0,00%
Reserva de Capital	2.421.509	2.421.509	2.421.509	2.421.509	2.421.509	2.421.509	14,73%	0,00%	0,00%
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-1.906.921	-1.906.921	-1.906.921	-1.906.921	-1.906.921	-1.906.921	-11,60%	0,00%	0,00%
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	32.888	34.588	45.088	45.088	45.088	0,27%	37,09%	0,00%
Lucros/Prejuízo do Exercício - até 02/2017	-1.442.483	-1.442.483	-1.442.483	-1.442.483	-1.442.483	-1.442.483	-8,77%	0,00%	0,00%
Lucros/Prejuízo do Exercício - a partir de 03/2017	590.936	399.109	505.571	314.017	316.358	331.156	2,01%	-17,03%	4,68%
Total do Passivo	16.771.191	17.235.927	17.727.965	17.285.865	16.655.983	16.444.342	100,00%	-4,59%	-1,27%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Abaixo, serão apresentadas as variações dos grupos dos Passivos que impactaram em redução nominal em 1,27%.



8.1.2.1 Empréstimos e Financiamentos – Passivo Circulante

O grupo de Empréstimos e Financiamentos apresentou uma redução de 1,51%, com movimentações em algumas das contas internas do grupo.

Tabela 8 - Composição dos Empréstimos e Contas Correntes Devedoras de março a agosto de 2017

Descrição	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	AH ago/abr	AH ago/jul
Empréstimos e Financiamentos	3.134.442	3.124.824	3.099.965	2.969.580	2.860.239	2.816.982	-9,85%	-1,51%
Banco Sicoob S/A	4.913	358.272	362.081	325.705	325.705	325.705	-9,09%	0,00%
Banco Sicoob S/A	2.045	3.775	2.890	2.890	1.254	728	-80,71%	-41,91%
Banco Sicoob S/A	5.264	2.248	2.506	2.506	3.060	3.142	39,74%	2,69%
Banco Sicoob Metropolitano	372.261	3.604	2.393	0	357	0	-100,00%	-100,00%
Banco Bradesco S/A	49.875	49.975	48.949	49.294	49.294	49.294	-1,36%	0,00%
Banco Bradesco S/A	0	0	0	299.974	299.974	299.974	0,00%	0,00%
Banco Bradesco S/A	800.000	800.018	800.018	350.131	350.000	350.000	-56,25%	0,00%
Banco do Brasil S/A	909.308	939.486	932.894	928.804	928.804	928.804	-1,14%	0,00%
Caixa Econômica Federal	394.700	352.268	316.970	283.385	174.900	132.444	-62,40%	-24,27%
Banco Santander S/A	221.055	236.569	256.242	278.439	278.439	278.439	17,70%	0,00%
Banco Sicredi cc 68900-5	0	3.588	0	0	0	0	-100,00%	0,00%
Banco Itaú S/A	593.436	593.436	593.436	593.436	593.436	593.436	0,00%	0,00%
(-) Juros s/Banco Itaú S/A	-218.415	-218.415	-218.415	-144.984	-144.984	-144.984	33,62%	0,00%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

8.1.2.2 Fornecedores – Passivo Circulante

O grupo de Fornecedores apresentou uma redução de julho a agosto de 2017 de 11,67%.



Tabela 9 - Composição dos Fornecedores de março a agosto de 2017

Descrição	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	AH ago/abr	AH ago/jul
Fornecedores	884.234	1.562.647	1.401.413	1.124.422	684.313	604.481	-61,32%	-11,67%
Moto Honda da Amazônia Ltda - Mot	553.668	794.752	729.844	549.007	100.407	71.521	-91,00%	-28,77%
Moto Honda da Amazônia Ltda - Peça	0	56.692	59.558	2.850	39.214	41.602	-26,62%	6,09%
Outros Fornecedores	330.566	711.203	612.011	572.565	544.691	491.358	-30,91%	-9,79%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

8.1.2.3 Obrigações Sociais – Passivo Circulante

No grupo Obrigações Sociais houve redução de 15,33% no período de julho a agosto de 2017, principalmente na conta INSS a recolher.

Tabela 10 - Composição dos Outras Obrigações de março a agosto de 2017

Descrição	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	AH ago/abr	AH ago/jul
Obrigações Sociais	454.221	472.745	565.586	653.162	583.656	494.186	4,54%	-15,33%
Contribuições e Mensalidades Sindica	8.486	9.387	1.785	1.251	1.300	1.208	-87,13%	-7,06%
Inss a Recolher	250.444	260.174	349.240	433.957	355.765	264.214	1,55%	-25,73%
Fgts a Recolher	21.794	24.067	25.241	25.951	26.798	24.060	-0,03%	-10,22%
Encargos Sociais s/Prov. Trabalhistas	173.497	179.117	189.321	192.002	199.793	204.703	14,28%	2,46%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



8.1.2.4 Outras Obrigações – Passivo Circulante

No grupo Outras Obrigações houve aumento de 15,11% no período de julho a agosto de 2017.

Tabela 11 - Composição dos Outras Obrigações de março a agosto de 2017

Descrição	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	AH ago/abr	AH ago/jul
Outras Obrigações	332.437	197.867	432.410	459.284	490.312	564.397	185,24%	15,11%
Antecipação de Clientes	180.244	158.691	270.157	306.641	332.198	351.149	121,28%	5,70%
Empréstimos de Diretores	0	0	5.555	5.555	5.555	5.555	0,00%	0,00%
Empréstimos de Terceiros	0	0	109.221	109.221	109.221	109.221	0,00%	0,00%
Água e Esgoto a Pagar	331	783	331	311	62	131	-83,31%	111,71%
Aluguel a Pagar	24.612	34.209	34.209	35.709	32.709	32.709	-4,38%	0,00%
Energia Elétrica a Pagar	1.268	1.025	0	946	0	0	-100,00%	0,00%
Fretes e Carretos a Pagar	329	0	0	0	0	22	0,00%	0,00%
Prêmios de Seguros a Pagar	3.515	2.727	1.939	58	9.279	6.777	148,48%	-26,97%
Telefone a Pagar	15	0	0	0	0	0	0,00%	0,00%
Assinatura de Jornais e Revistas a Pag	0	0	0	0	0	0	0,00%	0,00%
Pensão Alimentícia a Pagar	0	216	403	802	1.228	1.581	632,73%	28,71%
Vigilância e Monitoramento a Pagar	972	0	38	10	10	10	0,00%	0,00%
Moto Honda da Amazônia - Matriz	0	0	0	0	0	44.411	0,00%	0,00%
Moto Honda da Amazônia - Campo M	0	0	0	0	0	3.463	0,00%	0,00%
Moto Honda da Amazônia - Cianorte	0	0	0	0	0	9.339	0,00%	0,00%
Consórcio Nacional Honda	0	0	10.341	30	50	30	0,00%	-40,00%
Leasing - Arrendamento Mercantil	121.152	216	216	0	0	0	-100,00%	0,00%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



8.1.2.5 Passivo Não Circulante

Verifica-se no Patrimônio Líquido que o Lucro/Prejuízo Acumulado depois de março de 2017 acumulou lucros de R\$331.156,46. As avaliações serão realizadas, abaixo, nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.

Tabela 12 - Composição do Patrimônio Líquido de março a agosto de 2017

Descrição	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	AH ago/abr	AH ago/jul
Patrimônio Líquido	3.163.041	3.004.103	3.112.264	2.931.210	2.933.551	2.947.467	-1,89%	0,47%
Capital Social	3.500.000	3.500.000	3.500.000	3.500.000	3.500.000	3.500.000	0,00%	0,00%
Reserva de Capital	2.421.509	2.421.509	2.421.509	2.421.509	2.421.509	2.421.509	0,00%	0,00%
Contas de Compensação	0	0	0	0	0	-883	0,00%	0,00%
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-1.906.921	-1.906.921	-1.906.921	-1.906.921	-1.906.921	-1.906.921	0,00%	0,00%
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	32.888	34.588	45.088	45.088	45.088	37,09%	0,00%
Lucros/Prejuízo do Exercício - até 02/7	-1.442.483	-1.442.483	-1.442.483	-1.442.483	-1.442.483	-1.442.483	0,00%	0,00%
Lucros/Prejuízo do Exercício - a partir	590.936	399.109	505.571	314.017	316.358	331.156	-17,03%	4,68%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

8.1.3 Indicadores Financeiros

Quadro Geral de Intepretação dos Indicadores

Grupo	Índices	Fórmulas	Interpretações
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de



			dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.



Índices de Risco	Margem Ebitda (em %)	<u>Ebitda</u> Receita Líquida	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
	Dívida Líquida sobre Ebitda	<u>Dívida Financeira Líquida</u> Ebitda	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis, esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
	Dívida Financeira do CP sobre Ebitda	<u>Dívida Financeira de CP</u> Ebitda	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
	Índice de Cobertura de Juros Ebit	<u>Ebit</u> Pagamento de Juros	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.

Abaixo, serão apresentados os Índices de Liquidez, Endividamento, Rentabilidade e Risco.



8.1.3.1 Índices de Liquidez

Tabela 13 - Índices de Liquidez de março a agosto de 2017

Índices		mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17
Índices de liquidez	Liquidez Geral	0,60	0,60	0,59	0,57	0,55	0,55
	Liquidez Imediata	0,23	0,03	0,04	0,03	0,05	0,06
	Liquidez Seca	1,02	0,87	0,85	0,78	0,91	0,86
	Liquidez Corrente	1,33	1,27	1,25	1,23	1,26	1,26

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

A melhor forma de interpretação para a tabela acima poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que não se espera que estes índices sofram melhoras significativas durante o processo de RJ.

8.1.3.2 Índices de Endividamento

Tabela 14 - Índices de Endividamento de março a agosto de 2017

Índices		mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	81,14%	82,57%	82,44%	83,04%	82,39%	82,08%
	Composição do Endividamento	45,06%	47,47%	47,73%	46,53%	44,08%	43,25%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

A melhor forma de interpretação para a tabela acima poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que não se espera que estes índices sofram pioras significativas durante o processo de RJ.



8.1.3.3 Índices de Rentabilidade

Tabela 15 - Índices de Rentabilidade de março a agosto de 2017

Índices		mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	13,76%	-5,69%	2,46%	-5,66%	0,07%	0,34%
	Rentabilidade do Ativo	3,52%	-1,11%	0,60%	-1,11%	0,01%	0,09%
	Produtividade	0,26	0,20	0,24	0,20	0,20	0,26

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Observa-se as oscilações na Margem Líquida (Resultado Final) da empresa no período de março a agosto de 2017, com recuperação no mês de julho e tendência positiva mantida para agosto de 2017. A rentabilidade acompanhou esta mesma situação.

8.1.3.4 Índices de Risco

Tabela 16 - Índices de Risco de março a agosto de 2017

Índices		mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17
Índices de Risco	Margem Ebitda (%)	15,99%	-1,68%	5,05%	-1,61%	-0,26%	4,47%
	Dívida Líquida sobre Ebitda	10,97	-154,33	40,78	-163,25	-977,53	44,43
	Dívida Financeira de CP sobre Ebitda	2,48	-51,17	13,34	-53,02	-300,28	13,29
	Cobertura de Juros Ebit	4,72	-1,53	1,05	-1,51	-0,11	0,09

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

O Ebitda é o resultado operacional do negócio. A depreciação e os encargos financeiros oriundos de empréstimos, financiamentos e dívidas são desconsiderados. Cabe destacar que os encargos financeiros que fazem parte da operação, como despesas bancárias, tarifas de cobrança e juros de antecipação de título, compõem o Ebitda.



A Margem do Ebitda, apresentou recuperação em agosto de 2017, fechando o referido mês com resultado positivo de 4,47%.

8.1.3.5 Capital Circulante Líquido

Tabela 17 – Capital Circulante Líquido de março a agosto de 2017

CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17
Ativo Circulante	8.143.559	8.549.999	8.694.682	8.235.582	7.603.598	7.382.274
Passivo Circulante	6.132.432	6.756.107	6.975.687	6.679.598	6.048.840	5.837.183
CCL	2.011.128	1.793.892	1.718.995	1.555.984	1.554.758	1.545.091
Variação %	0,00%	-10,80%	-4,18%	-9,48%	-0,08%	-0,62%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso quanto maior for o CCL (Capital Circulante positivo) menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL negativo entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações pois as dívidas de curto prazo são superiores aos ativos de curto prazo.

Percebe-se que a Recuperanda reduziu em 0,62% seu CCL Negativo de julho para agosto de 2017.

8.2 Demonstração do Resultado do Exercício

Os dados comparativos da evolução da composição do resultado serão apresentados abaixo, de forma comparativa, de março a agosto de 2017. A empresa apresentou um lucro líquido do exercício no mês de agosto de 2017 de R\$14.798,71, que representa percentualmente sobre as Receitas Operacionais Brutas 0,32%.



Tabela 18 - Demonstração do Resultado do Exercício de março a agosto de 2017

Contas	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	AV	Acum. 2017	AV
Receitas Operacionais Brutas	4.674.834	3.641.023	4.781.758	3.731.277	3.867.171	4.664.334	100,00%	25.360.397	100,00%
(-) Deduções das Receitas	-381.400	-272.534	-456.962	-345.256	-454.188	-346.827	-7,44%	-2.257.167	-8,90%
(-) Despesas Variáveis	-96.079	-66.661	-131.626	-106.302	-114.083	-91.589	-1,96%	-606.340	-2,39%
(-) Custo das Vendas e Serviços	-2.909.739	-2.717.903	-3.260.028	-2.633.962	-2.488.434	-3.283.266	-70,39%	-17.293.332	-68,19%
(=) Margem de Contribuição	1.287.617	583.924	933.143	645.757	810.466	942.652	20,21%	5.203.559	20,52%
(-) Despesas Fixas	-600.949	-640.411	-714.814	-700.438	-819.363	-749.543	-16,07%	-4.225.519	-16,66%
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	686.667	-56.488	218.329	-54.680	-8.897	193.109	4,14%	978.040	3,86%
(-) Depreciação e Amortizações	-10.461	-10.110	-10.080	-10.042	-10.086	-9.167	-0,20%	-59.946	-0,24%
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-125.229	-125.229	-101.787	-126.832	21.324	-169.143	-3,63%	-626.896	-2,47%
(=) Resultado do Exercício Antes do RNO	550.978	-191.827	106.462	-191.554	2.341	14.799	0,32%	291.198	1,15%
(=) Resultado Líquido do Exercício	590.936	-191.827	106.462	-191.554	2.341	14.799	0,32%	331.156	1,31%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

8.2.1 Evolução da Receita

Tabela 19 - Evolução das Receitas de março a agosto de 2017

Receitas operacionais brutas	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	Acum. 2017	%	AH ago/jul
Vendas de Mercadorias	4.218.363	3.248.898	4.290.671	3.166.586	3.385.016	4.176.156	22.485.690	88,66%	23,37%
Venda de Motos Novas	3.545.417	2.703.635	3.597.548	2.602.948	2.659.659	3.379.411	18.488.618	72,90%	27,06%
Venda de Motos Semi Novas	260.405	225.678	300.349	228.054	298.546	288.786	1.601.818	6,32%	-3,27%
Venda de Quadriciclos	82.964	27.000	52.500	26.000	54.500	203.060	446.024	1,76%	272,59%
Venda de Peças e Acessórios	329.577	292.585	340.274	309.584	372.311	304.899	1.949.230	7,69%	-18,11%
Prestação de Serviços	427.179	380.525	476.930	551.251	469.103	476.295	2.781.282	10,97%	1,53%
Serviço de Oficina	71.344	62.757	80.502	65.293	82.393	73.560	435.848	1,72%	-10,72%
Comissão s/Venda de Consórcio	106.627	87.470	67.317	74.162	76.037	107.245	518.858	2,05%	41,04%
Comissão s/Venda	249.207	230.298	329.111	411.797	310.673	295.490	1.826.576	7,20%	-4,89%
Outras Receitas	29.292	11.600	14.158	13.440	13.052	11.884	93.426	0,37%	-8,95%
Outras Receitas	29.292	11.600	14.158	13.440	13.052	11.884	93.426	0,37%	-8,95%
Total	4.674.834	3.641.023	4.781.758	3.731.277	3.867.171	4.664.334	25.360.397	100,00%	20,61%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Observa-se, no gráfico acima que a empresa recuperou as vendas demonstrando um aumento de 20,61% de julho para agosto de 2017.

8.2.2 Evolução dos Custos Variáveis

Tabela 20 - Evolução dos Custos Variáveis de março a agosto de 2017

Custos Variáveis	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	Acum. 2017 AH	ago/jul
Devoluções de vendas	-6,36%	-5,41%	-7,62%	-6,69%	-9,34%	-5,58%	-6,82%	40,27%
Impostos s/Receitas	-1,80%	-2,08%	-1,94%	-2,56%	-2,40%	-1,85%	-2,08%	22,78%
Encargos s/Descontos de Títulos	-0,46%	-0,14%	-0,76%	0,00%	0,00%	0,00%	-0,25%	0,00%
Descontos Concedidos	-0,70%	0,00%	-0,96%	-1,26%	-1,26%	-0,65%	-0,81%	48,13%
Despesas Comerciais	-0,90%	-1,69%	-1,03%	-1,59%	-1,69%	-1,31%	-1,34%	22,47%
Custos das Vendas e Serviços	-62,24%	-74,65%	-68,18%	-70,59%	-64,35%	-70,39%	-68,19%	9,39%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

No gráfico acima, observa-se que os custos dos produtos tiveram um aumento de 64,35% para 70,39%, contudo a soma total de custos variáveis aumentou em apenas 0,70%.

8.2.3 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Tabela 21 - Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda) de março a agosto de 2017

Contas	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	Acum. 2017 AH	ago/jul	Dif. ago/jul
Margem de contribuição	1.287.617	583.924	933.143	645.757	810.466	942.652	5.203.559	16,31%	132.186
Despesas fixas	-600.949	-640.411	-714.814	-700.438	-819.363	-749.543	-4.225.519	8,52%	69.820
Resultado operacional	686.667	-56.488	218.329	-54.680	-8.897	193.109	978.040	2270,43%	202.006

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Pode-se observar na tabela acima, que as despesas fixas tiveram redução de julho para agosto. Com a melhora das vendas, consequentemente o valor nominal da margem de contribuição aumentou causando o impacto positivo no resultado operacional.

8.2.4 Evolução das Despesas Fixas

Tabela 22 - Evolução das Despesas Fixas de março a agosto de 2017

Despesas fixas	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	Acum. 2017	% Acumulada	AH ago/jul
Despesas com Pessoal	-416.350	-444.798	-509.678	-465.330	-496.467	-513.709	-2.846.332	67,36%	3,47%
Serviços de Terceiros	-35.823	-28.793	-29.014	-64.309	-94.613	-36.755	-289.307	74,21%	61,15%
Despesas com Veículos e Viagens	-29.932	-30.066	-37.007	-33.900	-35.363	-35.824	-202.093	78,99%	1,30%
Aluguel de Imóveis	-10.888	-43.630	-32.939	-35.614	-40.090	-38.848	-202.009	83,77%	3,10%
Outras Despesas	-13.167	-14.453	-11.913	-15.464	-62.733	-40.170	-157.898	87,51%	35,97%
Assessoria Empresarial e Jurídica	-18.418	-18.418	-25.016	-29.468	-34.098	-28.560	-153.978	91,15%	16,24%
Manutenção e Conservação de Imóveis	-14.605	-8.146	-13.103	-17.240	-20.029	-20.243	-93.365	93,36%	1,07%
Telefone, Internet/Rede/Softwares	-14.152	-21.306	-19.319	-5.904	-5.895	-5.643	-72.220	95,07%	4,29%
Lanches e Refeições	-12.796	-6.926	-8.000	-7.667	-7.673	-7.403	-50.466	96,26%	3,52%
Honorários da Diretoria	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-42.000	97,26%	0,00%
Energia Elétrica	-9.265	-8.772	-6.025	-7.979	-5.946	-2.240	-40.227	98,21%	62,32%
Impostos e Taxas	-11.455	-2.503	-8.679	0	-1.891	-4.587	-29.115	98,90%	142,58%
Materiais para Escritório e Construção	-3.738	-2.373	-3.089	-7.194	-4.795	-4.634	-25.824	99,51%	3,36%
Água e Esgoto	-1.728	-2.197	-1.411	-1.720	-1.966	-1.846	-10.868	99,77%	6,15%
Aluguel de Máquinas e Equipamentos	-1.632	-1.030	-2.621	-1.650	-802	-2.082	-9.818	100,00%	159,58%
Total	-600.949	-640.411	-714.814	-700.438	-819.363	-749.543	-4.225.519		8,52%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

No quadro acima, é possível analisar que houve melhora nas despesas fixas da Recuperanda. Deve-se ressaltar que no mês de agosto de 2017 houve lançamento de R\$16.131,27 de despesas indedutíveis, dentro da conta outras despesas. Sobre este valor solicitaremos maiores informações para Recuperanda.



8.2.5 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x RNO x Resultado Líquido do Exercício

Tabela 23 - Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x RNO x Resultado Líquido do Exercício de março a agosto de 2017

Contas	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	Acum. 2017	AH ago/jul
Ebitda	686.667	-56.488	218.329	-54.680	-8.897	193.109	978.040	2270,43%
Depreciação e Amortizações	-10.461	-10.110	-10.080	-10.042	-10.086	-9.167	-59.946	9,11%
Encargos Financeiros Líquidos	-125.229	-125.229	-101.787	-126.832	21.324	-169.143	-626.896	-893,21%
RNO	39.958	0	0	0	0	0	39.958	0,00%
Resultado Líquido do Exercício	590.936	-191.827	106.462	-191.554	2.341	14.799	331.156	532,18%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

O Ebitda e o Resultado Líquido do Exercício apresentaram uma tendência favorável no mês de agosto de 2017. Todavia houve altos valores de encargos financeiros no mês de agosto de 2017 o que prejudicou que o resultado fosse ainda melhor.

9. Fotos da visita da AJ às instalações da Recuperanda

Para o bom exercício de suas atribuições de “fiscalização das atividades do devedor” (art. 22, I, LRE) a AJ adota como prática visitas periódicas às instalações da empresa. Nessas visitas a AJ reúne-se com os gestores e consultores da empresa e verifica o funcionamento de suas atividades *in loco*. Em anexo, fotografias de visita realizada pela AJ no dia 27/10/2017.

10. Considerações Finais

- Ativo: O ativo da empresa sofreu uma redução de 4,59% de abril para agosto de 2017. Este percentual significa R\$ 791 mil a menos em recursos e está representado pela redução do saldo de contas a receber que caiu de R\$ 3.179 mil em abril para R\$ 2.597 mil em agosto.
- Estoque: O estoque disponível para revenda já esteve mais alto nos meses anteriores e em agosto caiu para R\$ 2.353 milhões, valor que, baseado no mês de agosto, ainda é suficiente para 27 dias de venda. Importante destacar que esta redução do estoque também reduziu o endividamento com fornecedores na mesma proporção.



- Vendas: A empresa está demonstrando uma reação no seu faturamento muito importante. Em agosto o faturamento foi de R\$ 4.664 milhões e representa um aumento de 20% em relação a julho que já apresentou um aumento de 3,6% comparado com o mês de junho.
- Resultado Operacional: A Margem de Contribuição de 20% está sendo suficiente para cobrir as despesas fixas de 16% e sobrar ainda 4% de Ebitda.
- Resultado Líquido do Exercício: O resultado operacional de R\$ 193 mil em agosto foi diminuído pelos encargos financeiros contabilizados no mês de R\$ 169 mil restando um valor de R\$ 14.798,71 de lucro, 0,32% sobre o faturamento, praticamente atingido o ponto de equilíbrio da empresa.
- A AJ mensalmente tem constatado o grande empenho da Recuperanda e colaboradores, em ações de vendas de motos e consórcios, realização de eventos, ações itinerantes, alcance de metas do fornecedor (Honda), resultando na significativa melhora dos resultados com influência direta no soerguimento da companhia.

